



PILEFLEBITE: RELATO DE CASO

Autor(es): Bruna Tupinambá Maia, Thaísa Soares Crespo, Dagoberto David Alves, Saulo Emanuel Barbosa de Oliveira

Introdução: A pileflebite ou tromboflebite é a trombose infectada e supurativa da veia porta e suas tributárias. É uma complicação rara e potencialmente fatal de qualquer processo infeccioso intra abdominal, principalmente naqueles sítios onde a drenagem é feita pelo sistema porta-hepático. Tem como característica uma apresentação clínica ampla e inespecífica, fato que dificulta e atrasa o diagnóstico. Este, por sua vez, demanda da comprovação da trombose portal em paciente febril e com bacteremia. **Objetivos:** Relatar um caso clínico de pileflebite como complicação de apendicite aguda. **Metodologia:** Paciente do gênero masculino, 27 anos, previamente hígido, foi admitido com relato de distensão e dor abdominal difusa associada a febre, diminuição da eliminação de flatos e fezes, vômitos e oligúria. Ao exame apresentava-se com estado geral comprometido, hipocorado, icterico e com edema de membros inferiores. A ausculta dos sistemas cardíaco e respiratório encontravam-se dentro da normalidade. Entretanto, à avaliação do abdome verificou-se distensão importante, redução dos RHA, maciez móvel e dor à palpação superficial e profunda universalmente. Após avaliação clínica, laboratorial e imagiológica minuciosas concluiu-se o diagnóstico de pileflebite ou trombose séptica de veia porta e artéria mesentérica. O paciente foi submetido a abordagem cirúrgica e antibioticoterapia de largo espectro apresentando boa evolução. **Conclusão:** A pileflebite, apesar de rara, é uma complicação potencialmente fatal. Sendo assim, deve ser considerada como hipótese diagnóstica em todo paciente com quadro de sepse abdominal associada a eventos trombóticos.